

**Ata da 9ª Sessão Ordinária – do Primeiro
Ano Legislativo da Oitava Legislatura 2025.**

Reuniram-se aos dias dezesseis (16) de maio de dois mil e vinte e cinco (2025), às nove horas, no prédio da Câmara Municipal de Buriticupu – MA, sito a rua Nelson Pereira Dias, nº 01, centro de Buriticupu, em cumprimento do primeiro ano Legislativo da 8º legislatura, presentes os seguintes vereadores: **Vanusa Ibiapino Sousa Fernandes (PRD); Antônio Pontes de Oliveira (PDT); Sebastiana Sousa Silva (PL); Alberth Sullyvan Silva Moreira(PL); Ely Josélio Monteiro Bezerra da Silva (PRD); José Everton Nunes Araújo (PP); José Pereira de Araújo Filho (PDT); Antônio Leandro Lima do Nascimento (PSDB); Francinete Nascimento da Cruz (PRD); José da Conceição Sousa Brito (PP); Maria Madalena Araújo (UNIÃO).** A Presidente desejou bom dia, agradeceu a presença de todos. em ato continuo nomeou a Vereadora Madalena (UNIÃO) para ser a secretária ad hoc da sessão. Constatado o número legal do quórum declarou aberta a 9º Sessão ordinária. Pediu que a 1ª Secretaria fizesse a ausência dos vereadores que não estão presentes na sessão, que foram: **Francisco Alisson da Saúde (PSDB); José Alves Pereira (PL) precisou socorrer um familiar ao hospital; Eronilton Albuquerque Lopes (CIDADANIA) que está numa audiência em São Luiz e Maria de Nazaré Luz Silva (PP) que se encontra doente.** Em ato continuo convidou a Vereadora Ceci (PL) para leitura da Bíblia. Fez a leitura do SALMO 121. Dando continuidade, a Presidente colocou em votação a ata da 8ª sessão ordinária. Que foi aprovada unanimidade. Em seguida a Presidente pediu para a secretaria ad hoc fizesse a leitura da pauta: **INDICAÇÃO Nº 51/2025:** Solicita ao executivo municipal a construção ou destinação de um local apropriado para descanso dos estivadores que atuam no município de Buriticupu/MA. **Autor: Antônio Pontes de Oliveira (PDT); INDICAÇÃO Nº 52/2025:** Solicita ao Executivo Municipal melhorias na avenida João Paulo II, com o recapeamento da pavimentação, reforço na iluminação pública, instalação de sinalização viária adequada e a construção de uma pista de caminhada paralela à avenida. **Autor: Antônio Pontes de Oliveira (PDT); INDICAÇÃO Nº 53/2025 :** Solicita ao Executivo Municipal a substituição da caixa d'água e sua estrutura, bem como a troca da tubulação que abastece as residências do povoado portão da Cikel. **Autor: Francinete Nascimento da Cruz (PRD); INDICAÇÃO: 54/2025:** Solicita ao Executivo Municipal a substituição da caixa d'água e sua estrutura no povoado alto bonito. **Autor: Francinete Nascimento da Cruz (PRD); NDICAÇÃO: 55/2025:** Solicita ao Executivo Municipal a substituição da caixa d'água e sua estrutura no povoado quentinha. **Autor: Francinete Nascimento da Cruz (PRD); INDICAÇÃO: 56/2025:** Solicita ao Executivo Melhorias urgentes na distribuição de água no povoado vila Pindaré. **Autor: Francisco Allisson Lima Araujo; INDICAÇÃO: 57/2025:** Solicita ao Executivo Municipal a viabilidade e posterior instalação de um reservatório de água com capacidade para 200 mil litros no bairro buritizinho. **Autor: Francisco Allisson Lima Araujo; INDICAÇÃO: 58/2025:** Solicita ao Executivo Municipal a construção de dois redutores de velocidade (lombadas) na Avenida Assembleia de Deus, nas proximidades da Igreja Assembleia de Deus, com a devida sinalização vertical e horizontal, conforme as normas do código de trânsito brasileiro. **Autor: Antônio Leandro Lima do Nascimento.** Dando continuidade, a Presidente declarou aberto o pequeno expediente e franqueou a palavra ao **Vereador Antônio Construção (PDT).** Que iniciou cumprimentando todos os presentes, a Mesa Diretora e os colegas Vereadores. Iniciou expressando seu repúdio ao que o Gestor Municipal está fazendo com o delegado de polícia de Buriticupu. A Presidente

repreendeu o vereador Antônio Construção para que tratasse da matéria em pauta, pois o pequeno expediente é destinado somente a matérias em pauta e que ele tratasse de outros assuntos no grande expediente. Em seguida, o vereador Antônio Construção defendeu sua indicação Nº 51/2025 que solicita ao Executivo municipal a construção ou destinação de um local apropriado para descanso dos estivadores que atuam no município de Buriticupu, pois é necessário. Pontuou sua insatisfação com o Gestor Municipal. Finalizou agradecendo a todos. Em seguida, a Presidente franqueou a palavra ao **Vereador Léo Lando (PSDB)**. Que iniciou cumprimentando a todos os presentes, a Mesa Diretora e os colegas Vereadores. Dando continuidade defendeu sua Indicação Nº 58/2025 que solicita ao Executivo Municipal a construção de dois redutores de velocidade (lombadas) na Avenida Assembleia de Deus, nas proximidades da Igreja Assembleia de Deus, com a devida sinalização vertical e horizontal, conforme as normas do código de trânsito brasileiro, pois o fluxo de pessoas é muito grande e é de suma importância para minimizar possíveis acidentes no local. Finalizou agradecendo a todos. Dando continuidade, a Presidente encerrou o Pequeno Expediente e deu inicio ao Grande Expediente franqueando a palavra ao **Vereador Filho da Sagrima (PDT)**. Que iniciou cumprimentando a todos os presentes, a Mesa Diretora e os colegas vereadores. Em seguida falou da sua insatisfação com o que ocorreu na Audiência Pública no dia 15 de maio nesta Casa Legislativa. Pontuou que a audiência pública é para a população e as autoridades resolverem, chegarem em consenso sobre os problemas da sociedade e procurarem soluções, e que isso não teria acontecido. Pontuou que o Delegado Regional esteve presente na audiência e que a cidade de Buriticupu não tem delegado municipal. Reforçou sua satisfação pelas vias ao discurso do Delegado Jessé Soares, e disse que o mesmo veio na intenção de ajudar a solucionar os problemas da cidade de Buriticupu e que o mesmo foi atacado sem motivos. Disse que acredita que isso ocorreu para mudar o foco da situação e que na audiência pública foram inventados números de casos, e disse que isso deve ser provado. Pontuou que o promotor de Justiça pediu esclarecimentos para saber desses casos. Reforçou que o Delegado tem feito o possível pela cidade, pois passam por dificuldades pela falta de infraestrutura para desempenhar bem o seu trabalho, a delegacia não tem funcionários públicos para a demanda municipal e que o Delegado Regional é administrativo, apenas para administrar os outros delegados, mas não é isso que ocorre. Reafirmou que está na Tribuna para tentar resolver os problemas e que não vê empenho do Gestor Municipal para solução dos problemas municipais. Reforçou que é dever da Deputada Estadual fazer um requerimento solicitando a vinda Delegado para o município, e uma Delegada para delegacia da Mulher e delegacia da criança e adolescente para a cidade de Buriticupu e que não vê empenho da Deputada em fazer esse requerimento. Acredita que o caos que a cidade de Buriticupu é causada pelo Executivo Municipal. Reforçou que a Delegacia passa por dificuldades, pois não tem funcionários para os desempenhos das funções essenciais e que nas gestões anteriores tinham todos os funcionários necessário para o funcionamento da Delegacia. Parabenizou o Delegado por estar fazendo o possível na solução dos problemas e que ele o apoiará junto com o povo de Buriticupu. Relatou que o Gestor municipal não tem arcado com suas obrigações e que os funcionários da saúde estão há mais de quatro meses sem receber seus salários e que isso é inadmissível ocorrer e que não adianta o Gestor culpar delegado ou vereadores pelo caos que a cidade passa. Mencionou que foi feito uma nota de repúdio contra ele dizendo que ele falou que mulher gasta muito, rebateu e disse que isso é inverdade. Explicou ter tentado debater, mas que tinham pessoas na galeria fazendo baderna e que não conseguiu explicar. expressou seu desconforto com a Presidente da Câmara Municipal por não ter pedido

ordem na casa Legislativa durante a audiência e disse ter tentado explicar seu entendimento sobre a secretaria da mulher, visto que acha injusta a quantia destinada a secretaria da mulher no orçamento municipal, e que por isso pediu visto na votação do projeto da criação de três novas secretarias e que concordou apenas com a criação da Secretaria da Mulher. Pontuou que o orçamento aprovado passa de mais de 14 milhões de reais e foi destinado apenas 1,5 milhões a secretaria da mulher. Disse que o Gestor Municipal não tem cuidado com as mulheres e que as mulheres precisam de investimento, ações destinadas a elas. Reforçou que é a favor da mulher, da secretaria da mulher e que ele quer é mais investimentos para as mulheres. A Presidente pediu a parte, que foi concedida. A mesma pediu que o Vereador Filho esclarecesse quem fez a nota de repúdio contra ele para ficar claro para todos que acompanham a sessão. Devolveu a fala ao vereador. Dando continuidade, o Vereador Filho disse ter sido a advogada da Câmara de Vereadores que fez a nota. E como a mesma é contratada pela Câmara, subentendeu que esse foi entendimento da Casa. Mostrou sua insatisfação com o Gestor Municipal e disse que na Casa legislativa os vereadores estão defendendo, lutando por melhorias para o povo. Finalizou agradecendo a todos os presentes. Dando continuidade, a **Presidente esclareceu** que em momento algum foi pedido a Advogada Ruana Maia para fazer nota de repúdio ao Vereador Filho da Sagrima por sua fala na audiência, e que não foi procurada pelos Vereadores da Casa para fazer nota de repúdio direcionada ao mesmo. Esclareceu que o que ocorreu, foi a assessoria Jurídica da Secretaria de Assistência Social que procurou o núcleo da Mulher da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil no qual a Advogada Ruana Maia é Presidente e pediu que ela fizesse uma nota de repúdio a fala do Vereador Filho da Sagrima por seu discurso misógino na audiência pública. Pontuou que a Advogada Ruana Maia como presidente no núcleo dos diretos da mulher na OAB assinou a nota de repúdio e não como Advogada da Câmara de Vereadores de Buriticupu. Pontou que o Vereador Filho da Sagrima fez uma crítica as mulheres e tem que assumir suas responsabilidades. Em ato continuou, a Presidente convidou a **Vereadora Madalena (UNIÃO)** para fazer uso da Palavra. Que iniciou agradecendo a Deus pela oportunidade, cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas Vereadores e todos da galeria. Mencionou seu repúdio com o ocorrido na audiência pública entre o Prefeito municipal e o Delegado Regional Jessé Soares. Que isso é inadmissível ocorrer. Se solidarizou com o Delegado Jessé Soares e o parabenizou pelo trabalho prestado apesar das péssimas condições que enfrentam na delegacia. Repudiou as vaias direcionadas ao Delegado Jessé Soares durante a audiência pública. Fez um apelo ao Governador Carlos Brandão para que dê mais assistência a segurança pública do Estado do Maranhão, pois os servidores públicos tem trabalhado em péssimas condições. Mencionou a eleição do sindicato dos professores que ocorrerá dia 18 de maio. Reforçou seu pedido para solução da problemática da água no povoado Faísa, pois já estão a mais de noventa (90) dias sem água no poço da creche. Pediu para o presidente do SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto, Vitor Misquici para que agilize a solução do problema da bomba d'água, pois o povo clama por água. Pontuou que procurou o presidente do SAAE e ele disse que iria contratar uma equipe da cidade de Santa Luzia, mas já se passaram oito dias da conversa que tiveram e nada foi resolvido. Disse que irá procurar o Ministério Público, pois já está cansada de pedir ajuda e não resolverem o problema. Disse precisar de ajuda de todos para solução do problema e que ela não descansará enquanto não resolver. Finalizou agradecendo a todos. Dando continuidade, a Presidente convidou a **Vereadora Neta do Segundo (PRD)** para o uso da palavra. Que iniciou com bom dia a todos; cumprimentos a Mesa Diretora e seus colegas vereadores presentes. Em ato continuo defendeu suas indicações. Iniciando pela Indicação Nº 53/2025 que solicita ao Executivo

Municipal a substituição da caixa d'água e sua estrutura, bem como a troca da tubulação que abastece as residências do povoado portão da Cikel. Indicação nº 54/2025 solicita ao Executivo Municipal a substituição da caixa d'água e sua estrutura no povoado alto bonito. Indicação nº 55/2025 que solicita ao Executivo Municipal a substituição da caixa d'água e sua estrutura no povoado quentinha. Disse que essas três indicações são para melhorar a distribuição de água nesses povoados. Se reportou ao povo do Povoado Faísa dizendo que a respeito da troca da bomba d'água, que a nobre colega vereadora Madalena (UNIÃO) mencionou, que esteve em conversa no dia 15 de maio com o presidente da SAAE para solução do problema e que ele disse que as empresas que fazem a filmagem para a pesca da bomba estão com a demanda muito grande e por isso não foi solucionado o problema. Mas que no dia 17 estarão se direcionando ao povoado Faísa para tentar a pesca da bomba para solucionar o problema. Finalizou agradecendo a todos os presentes. Em seguida, a Presidente franqueou a palavra ao **Vereador Antônio Construção (PDT)**. Que iniciou com bom dia a todos. Cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas vereadores e todos que estão presentes na galeria. Reforçou seu apoio ao Delegado Jessé Soares e que ele faz um trabalho de excelência na região e que o Delegado necessita de apoio municipal para delegacia, pois está em péssimas condições; precisa de funcionários para atender as demandas. Disse que como o delegado Jessé Soares trabalha em outras cidades além de Buriticupu a demanda é muito grande e que precisa de funcionários públicos para ajudar na delegacia de Buriticupu e não tem; e os funcionários que tem na delegacia de Buriticupu são pagos pelos municípios vizinhos. Mencionou que a audiência pública que ocorreu dia 15 de maio foi usado para denegrir a imagem do delegado Jessé Soares e que o delegado tem trabalhado em péssimas condições e mesmo assim exerce seu trabalho com qualidade e que for de sua competência ele faz independente de quem seja. Pontou sua preocupação com os casos de violência cometidos contra as crianças e adolescentes da cidade. Reforçou o que seu colega vereador Filho da Sagrima falou sobre a Deputada Estadual Edina Silva não ter feito um requerimento pedindo um delegado municipal, uma delegada para delegacia da mulher e um delegado para criança e adolescente para Buriticupu. Mencionou dados financeiros e que o Gestor Municipal deixou uma dívida para mais de quarenta anos. Pontuou que a empresa da Vale faz um depósito de quase um milhão de reais todos os meses para Buriticupu e as estradas da Vila Pindaré precisa de reparos urgentes, pois a população está com dificuldades para trafegar e que procuram outros ramais para chegar em Buriticupu. Mencionou que a UBS da vila Pindaré apenas foi pintada e nada mais foi feito. Disse que Buriticupu precisa de um prefeito que tenha compromisso com o povo e isso não ocorre no município. Pontuou que o povo deu esse poder ao Gestor municipal e é o povo que pode tirar isso dele. Deixou claro sua indignação contra o gestor municipal e que é injusto a Prefeitura comprar de fora onde podia se comprar dos empresários da cidade de Buriticupu. Pontuou que o hospital passa por dificuldades, falta remédio. Disse que tem funcionário que está a mais de três meses sem receber seus salários. Citou que o Gestor municipal não fez uma obra de grande relevância, mas que dívida tem muita. Mencionou o atraso na entrega da Rodoviária Municipal e um terreno que fica por trás da Delegacia Municipal eu já foram licitados duas obras e nunca foi feito nenhuma. Mencionou as casas para as pessoas das áreas de risco das voçorocas que nunca foram finalizadas. Finalizou que todos tem que fazer o que lhe cabe, isso sendo Prefeito Municipal, Delegado ou qualquer outro servidor público e ele como vereador fará o seu trabalho. Dando continuidade, a Presidente convidou para o uso da palavra o **Vereador Ely Josélion (PRD)**. Que cumprimentou a Mesa Diretora, colegas vereadores e todos que acompanham na galeria. Disse ter achado muito

interessante a fala do colega Vereador Filho da Sagrima onde ele diz que o Prefeito municipal armou uma tocaia para o Delegado Jessé Soares na audiência pública pelo. Pediu que o Vereador tivesse a humildade e grandeza de se redimir onde ele diz que a nota de repúdio foi feita por todos os vereadores da Casa Legislativa. Disse que só teve conhecimento da referida nota no momento em que ele comunicou na tribuna. Mencionou também o Vereador Antônio Construção para que ele leia o Regimento Interno no seu artigo 152 para que não passe novamente por vexames quando estiver na tribuna. Disse ter ficado perplexo com o comportamento do Delegado Jessé Soares durante a audiência pública realizada no dia 15 de maio, pelo despreparo, desequilíbrio emocional, falta de capacidade de ir para um debate e discutir como pessoa civilizada pela autoridade que é. Disse que infelizmente não pôde estar presente na audiência pública, mas que gostaria de ter estado presente, pois gosta do embate, pois é seu perfil. Pontuou não entender como o Delegado Jessé Soares não quer ser cobrado pelas denúncias de investigações que ele não fez e que a sociedade cobra. Reforçou que o Delegado deve agir de acordo com a lei e Constituição, mas não ocorre na cidade de Buriticupu. Disse que o Delegado tem lado, não é imparcial, é arbitrário e considerou isso inadmissível. Disse que o Delegado procede de acordo com lado político e que ele deve fazer o que lhe é de dever, independente de lado político, procedendo de acordo com a lei para todos. Deixou claro seu repúdio ao comportamento do Delegado Jessé Soares. Finalizou agradecendo pela atenção de todos. Em seguida, a Presidente franqueou a palavra ao **Vereador Alberth Sullyvan (PL)** para o uso da palavra. Que iniciou com bom dia a todos. Cumprimentou a Mesa Diretora, os colegas Vereadores e a galeria. Disse estar na Tribuna mais uma vez para fazer cobranças ao Gestor municipal referente a precariedade dos transportes escolares e com os transportes em péssimas condições ou até mesmo quebrados, dificultam a ida dos alunos até as escolas. Comentou sobre o que aconteceu na audiência pública realizada dia 15 de maio. Deixou claro sua insatisfação com o Gestor Municipal, que depois de mais de quatro anos não está cuidando da cidade como devia. Pediu que o Prefeito Municipal tenha mais compromisso e cuide dos idosos, das crianças e adolescentes não apenas em datas comemorativas, pois passaram-se mais de quatro meses as escolas e creches sem aulas para essas crianças e adolescentes. Isso é inadmissível ocorrer. Deixou claro que Prefeito municipal, Delegado, Vereador devem cada um fazer o seu trabalho independente de quem venha a se beneficiar. Devem ser imparciais de acordo com que manda a lei. Pontuou que não está na Tribuna para defender Prefeito ou Delegado e sim para defender o povo de Buriticupu. Reforçou seu pedido para que o Gestor Municipal cumpra com suas obrigações e pague os salários dos funcionários públicos, dos alugueis dos transportes dos alunos, dos imóveis que estão alugadas para o funcionamento dos órgãos e que estão atrasados a mais de quatro meses. Deixou claro que é vergonhoso o que o Prefeito municipal tem feito por Buriticupu. Mencionou a indicação: 58/2025 que solicita ao Executivo Municipal a construção de dois redutores de velocidade (lombadas) na Avenida Assembleia de Deus, nas proximidades da Igreja Assembleia de Deus, com a devida sinalização vertical e horizontal, conforme as normas do código de trânsito brasileiro feita pelo colega Vereador Leo Lando e que é de suma importância para minimizar os acidentes que tanto assolam o município de Buriticupu e pede que o Executivo Municipal faça valer as regras de Trânsito Brasileiro no município, pois o trânsito é um caos. Pediu para a Presidente Vanusa Ibiapino levasse até o Gestor municipal seu pedido no que se refere a realizar um seletivo ou um concurso público em caráter de urgência para o município. Finalizou agradecendo a todos. Dando continuidade, a Presidente convidou o vereador **Léo Lando (PSDB)** para o uso da palavra. Que iniciou cumprimentando a Mesa Diretora,

os Colegas Vereadores e todos da galeria. Disse se sentir envergonhado por ter pessoas que foram eleitas para defender o povo e estão defendendo Delegado. Deixou claro sua insatisfação com trabalho realizado pelo Delegado Jessé Soares na cidade de Buriticupu e ainda disse que ele precisa ser imparcial diante dos problemas do município, pois é um dever de ele tratar todos de forma igual e que não deve ter lado, muito menos político. Comentou sobre o que ocorreu durante a audiência publica realizada no dia 15 de maio, em que o Delegado Jessé Soares foi convidado para debater os problemas do município de Buriticupu e que de forma equivocada pelo despreparo, desequilíbrio emocional, falta de capacidade de ir para um debate e discutir como pessoa civilizada, se retirou de forma abrupta da audiência pública. Disse que esperava que o delegado Jessé mostrasse o que está sendo feito diante dos 94 casos de violência contra mulheres e menores, mas que não foi feito. Pontou que Buriticupu precisa de um Delegado que faça o que lhe é inerente ao seu âmbito de trabalho e se ele achar que não tem competência para desenvolver o trabalho que peça sua transferência para outro município, mas o município não pode ficar à mercê da sorte. Pontou que a Casa Legislativa deve fazer uma nota de repúdio contra o Delegado de Polícia Jessé Soares. Deixou claro sua insatisfação com o Delegado Jessé Soares, por suas arbitrariedades. Mostrou sua insatisfação com os Vereadores Filho da Sagrima e Antônio Construção por terem levado a sua vida pessoal até a Tribuna. que é inadmissível, pois o dever dele com funcionário público está sendo cumprido e vida pessoal só cabe a ele resolver. Vereador Ely Josélia (PRD) pediu a parte que lhe foi concedida. Se direcionou a Presidente Vanusa Ibiapino sugerindo que seja constituído uma comissão para que fossem a São Luís levar uma denúncia ao Secretário de Segurança do Estado sobre o Delegado Jessé por suas arbitrariedades que tem cometido no município de Buriticupu. Agradeceu e devolveu a fala. Reforçou que ele cumpre com suas obrigações e nunca fugiu de tal e nunca negou qualquer de seus deveres. Mas que nunca roubou ou passou ninguém para trás para crescimento próprio e que se orgulha da sua vida pessoal ser limpa. Em seguida, a Presidente pontuou que em relação ao pedido feito pelo Vereador Ely Josélia sobre a comissão irão se reunir e discutir sobre o assunto. Em ato continuou, a Presidente esclareceu sobre a nota de repúdio direcionada ao Vereador Filho da Sagrima que não foi emitida pela Câmara Municipal de Buriticupu e sim pela OAB – Ordem dos Advogados do Brasil e que quando for alguma nota relacionada a Câmara de Vereadores ela como Presidente irá até a tribuna e o fará direcionando a pessoa e não envolverá outras pessoas. Disse que se o Vereador se sentiu ofendido que ele se direcione a OAB. Comentou sobre a Audiência Pública que foi realizada dia 15 de maio para tratar da violência e abuso contra a criança e adolescente e que todos os órgãos públicos e o município foram convidados. Pois era hora de discutir os mais de noventa casos de violência sofridos pelas crianças e adolescentes da cidade de Buriticupu, dados apresentados pelo conselho tutelar; e que são dados alarmantes e que precisam ser investigados pela delegacia e ainda não obtido respostas do Delegado Jessé Soares. Reforçou que o que foi cobrado do Delegado Jessé na audiência pública foram respostas desses mais de noventa casos. Pontuou que a Câmara não pode se posicionar defendendo delegado ou qualquer eu seja o funcionário público e que o dever é de cobrar respostas e soluções para as crianças e adolescentes de Buriticupu. A presidente agradeceu a presença de todos e nada mais havendo ou constando declarou encerrada a presente sessão e ordenou que lavrasse a presente Ata que após lida e aprovada será assinada por todos.